



**LARGADA  
PARA O FUTURO**



**PETROS**

---

**35**  
anos  
1970 - 2005

**ENCARTE ESPECIAL**

Em defesa da Petros, de sua  
imagem e seu patrimônio

# Nossos cheques têm mais fundos

Banco 2005 Agência nº 2005 C1 5 Conta/DAC 0000200-5 CS 5 Cheque nº 00002005 CS Kg 750 Kg  
2005 2005 4 0000200-5 5 00002005 5

Pague por este cheque a quantia de *Setecentos e cinqüenta quilogramas de alimentos não-perecíveis* e centavos acima

à *Casa dos Artistas e Real Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência do Rio de Janeiro* ou à sua ordem.

*Rio de Janeiro*, 10 de *Julho* de 2005



Fundo social, fundo de alegria, fundo de amizade.  
Fundo feito por gente que correu para aumentar  
o peso no prato de quem precisa.



Homenagem da Petros, o seu fundo de pensão, a todos que celebram estes 35 anos e que, no fundo, valorizam o que existe de melhor nas pessoas: o espírito de solidariedade.





Rua do Ouvidor, 98 :: Centro :: 20040-030

Rio de Janeiro :: RJ

Telefone :: (21) 2506-0335

Internet :: [www.petros.com.br](http://www.petros.com.br)

E-mail :: [petros@petros.com.br](mailto:petros@petros.com.br)

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente :: Wagner Pinheiro de Oliveira

Diretores :: Maurício França Rubem, Ricardo Malavazi e Sérgio Queiroz Lyra

Secretário-geral :: Newton Carneiro da Cunha

#### CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares :: Wilson Santarosa (presidente), Diego Hernandez, Fernando Leite Siqueira, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes :: Ari Marques de Araújo, Armando Ramos Tripodi, Cláudio Alberto de Souza, Henyo Trindade Barreto, Nelson Sá Gomes Ramalho e Newton Carneiro da Cunha

#### CONSELHO FISCAL

Titulares :: Paulo Teixeira Brandão (presidente), Guilherme Gomes Vasconcellos, Maria Angélica Ferreira da Silva e Rogério Gonçalves de Mattos

Suplentes :: Antonio Luiz Vianna de Souza, Marcos Antonio Silva Menezes, Reginaldo Barreto Correa e Rodolfo Huhn

E-mail :: [conselhofiscal@petros.com.br](mailto:conselhofiscal@petros.com.br)

#### revista PETROS

Editor :: Hélio Pereira (Mtb 20.160/SP)

Redação :: Charles Nascimento (subeditor), Renata Telles e Tatiana Domingues (estagiária)

Gerência de Comunicação :: Washington Araújo

Projeto Gráfico :: DTECH

Diagramação/Arte :: Ila M. Kohen

Ilustração :: Luiz C. Cabral de Menezes

Fotografia :: Américo Vermelho

Foto da capa :: Marcos Antônio Gamboa

Impressão :: Bangraf

Tiragem :: 90 mil exemplares

Piliada à



A Petros foi duramente atacada nos últimos dias por informações deturpadas veiculadas na grande imprensa. Muniçados por denúncias de fontes desqualificadas e mal-intencionadas, jornais e revistas de grande circulação publicaram matérias sem nenhuma conexão com a verdade.

Essa Diretoria agiu prontamente para preservar a imagem da Fundação no mercado, construída ao longo dos últimos 35 anos e mantida em função da transparência de nossas ações e da qualificação do nosso corpo de funcionários.

Lembramos que a gestão atual sempre recebeu de portas abertas a imprensa nestes dois anos e meio. Adotamos por prática buscar todos os meios disponíveis para prestar contas aos nossos participantes, patrocinadores e instituidores. Não podemos reclamar da contrapartida, até porque as matérias divulgadas nos cadernos econômicos e de finanças geralmente mantiveram a isenção.

Esse princípio foi abandonado quando tentou-se vincular a instituição em ilações de cunho político totalmente infundadas. Tais versões foram devidamente rechaçadas por meio de notas divulgadas em nosso portal e enviadas a profissionais de comunicação de todo o país. Alguns veículos nos procuraram para apuração das informações "plantadas". Na maioria das vezes, no entanto, o que prevale-

ceu foram as versões deturpadas.

Sem prejuízo do cotidiano de trabalho, mobilizamos nossa equipe de profissionais de finanças, investimentos, controle, comunicação e clientes institucionais para estudar as questões levantadas e rechaçamos um a um os equívocos publicados. Tudo para restabelecer a verdade dos fatos aos nossos mais de 90 mil participantes, patrocinadores, instituidores, fornecedores e à opinião pública.

De consciência tranqüila de que todo nosso trabalho é moldado pela seriedade de propósitos, pelo zelo e transparência na administração do bem público, reforçamos que nossa principal missão à frente da gestão é garantir a tranqüilidade de nosso participante, agora e no futuro.

Durante as cerimônias em comemoração aos 35 anos da Petros, ficou bem clara a solidez dessa marca, forjada pela iniciativa de pioneiros, a contribuição dos participantes e patrocinadores e o árduo trabalho de seus empregados. Continuaremos sempre vigilantes para que essa imagem não seja jamais maculada...para reforçar a vocação de perenidade da Fundação, tão bem lembrada durante o culto ecumênico de celebração do aniversário...Parabéns a toda a família Petros por essa marca histórica; bem-vindos aos novos e desafiadores anos que nos esperam!

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**CARTILHA I**

A Prefeitura de Camaçari, por meio de sua Secretaria de Ação Social, vem realizando denso e significativo trabalho com os idosos do município, avançando sobremaneira no processo de inclusão social e na garantia dos direitos conquistados, especialmente, a partir da publicação do Estatuto do Idoso e do fortalecimento das políticas públicas em execução no Município e da celebração de parcerias voltadas para a pessoa idosa. Reconhecemos, todavia, que precisamos ainda avançar mais com uma maior implementação e dinamização do trabalho. Uma das vertentes que pretendemos conquistar, mas já se encontra em processo de construção, é a criação e implantação do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, canal consultivo e de deliberação das ações voltadas para os idosos e representativo de suas organizações. No ensejo, solicitamos de V. Sa. a doação de exemplares da Cartilha

**Miriam Bitencourt de Araújo,**  
secretária de Ação Social

Petros do Estatuto do Idoso.

**RESPOSTA:** Já providenciamos o envio dos exemplares.

**CARTILHA II**

O Conselho Estadual dos Direitos do Idoso - Cedi - Ceará gostaria de agradecer a gentileza do envio da Cartilha Petros do Estatuto do Idoso. Muito obrigada pelo pronto atendimento à nossa solicitação da publicação.

**Atenciosamente,**  
CEDI-CE

mento à nossa solicitação da publicação.

**CORREÇÃO**

Na leitura de uma carta sobre Poços de Caldas, publicada na revista PETROS, verifiquei uma informação incorreta. O beneficiário, na melhor das intenções, equivocou-se ao fazer um elogio. Sou funcionária contratada e realmente estive em Poços de Caldas, mas nunca poderia assumir a AMS pois não pertencço ao quadro de empregados da empresa. O que poderia ser um grande elogio à minha dedicação pode dar margem a

**Rosa Maria S. F. Gonçalves,**  
via e-mail

interpretações erradas. Grata pela atenção.

**CARTAS À REDAÇÃO:** Sugestões, artigos, comentários ou críticas envie para [revista@petros.com.br](mailto:revista@petros.com.br)

# ÍNDICE

## 6 Confup

**PETROLEIROS  
COMEMORAM NO  
CONGRESSO DEZ ANOS  
DE GREVE HISTÓRICA**

## 9 Sistema

**SETOR APOSTA NO  
DESENVOLVIMENTO  
DO PAÍS PARA  
ALAVANCAGEM**

## 13 Responsabilidade Social

**PINHEIRO FALA DA  
EVOLUÇÃO DAS PRÁTICAS  
DE GOVERNANÇA NOS  
FUNDOS E NA PETROS**

## 10 35 Anos

**FUNDAÇÃO CELEBRA  
O PASSADO COM  
OLHOS VOLTADOS  
PARA O FUTURO**

## 14 Transparência

**AMBEP TEM EXPLICAÇÃO  
SOBRE AS MUDANÇAS  
NAS PREMISSAS**

## 16 Tributação

**PRAZO PARA DEFINIÇÃO  
DO MODELO VAI  
ATÉ 30 DE DEZEMBRO**

# Falta pouco para o resultado final



A Comissão Julgadora divulgou os textos selecionados para a fase final do V Concurso de Contos da Petros. O bom nível das obras fez com que fossem selecionados apenas 24 originais, pois alguns constavam na relação de mais de um jurado.

Os dez vencedores serão conhecidos em setembro em cerimônia a ser realizada na sede da Petros, no Rio de Janeiro. Os autores que comporão a coletânea com as 10 melhores obras serão convidados para a festa. A ordem final de classificação será mantida em sigilo até o momento do anúncio.

Na primeira fase, os contos foram julgados pelos escritores Wanderlino Teixeira Leite Netto, João Paulo Vaz e Aguinaldo Rogério de Campos, vencedores das últimas edições do concurso. Inicialmente, cada jurado recebeu todos os textos concorrentes, entre os quais cada um deveria escolher dez semifinalistas.

As 24 obras estão sendo avaliadas agora pelo escritor Enio Squeff, que dará nota de 5 a 10 a cada uma delas. Esse conceito será somado ao dos jurados e calculada a média que definirá o vencedor.

**Os 24 textos selecionados entre os 193 inscritos seguiram para a avaliação do último jurado**

## Conheça o nome dos semifinalistas

1. A Carta, de Jade
2. A contingência, de Cândido
3. A propina, de Eremita
4. Aviso aos navegantes (sem pseudônimo)
5. Bandoleiro, de Doadye
6. Dális no quintal, de Apso
7. Encontro com a bailarina, de Lupus
8. Estranhos, de Lupus
9. Galeria da dor, de Lula
10. Insanos, de M. Sanches
11. Lembranças circulares, de Cronôpio
12. Meus amigos do lago, de Cronôpio
13. Muros, de Lupus
14. O bengalista, de Granjelino Sacalettra
15. O bicho homem, de Fernando Arcoverde
16. O espelho, de Salvador Dunorte
17. O homem lapso, de Pinho
18. O jogo, de Blue Moon
19. Pequeno tratado sobre a vida, de Blue Moon
20. Rebeldia, de Lanceiro
21. Tudo pelo social, de Lula
22. Um conto familiar, de Lindalva
23. Um menino, de Blue Moon
24. Valdemar Santo e os demônios (sem pseudônimo)



Na cerimônia de premiação do ano passado, o ator Othon Bastos leu o texto vencedor, de autoria do Aguinaldo Rogério de Campos (a esq.)



# Congresso define



Lideranças sindicais petroleiras debateram a conjuntura e questões específicas da categoria. Na foto à direita, o secretário-geral da Petros, Newton Carneiro

O XI Confup, realizado em São Paulo, de 1º a 3 de julho, teve como tema *Dez anos da greve de 95. O marco da derrota do neoliberalismo com resgate da dignidade dos petroleiros* e homenageou as lideranças que estiveram à frente do movimento, entre os quais o diretor da Petros Maurício Rubem, o secretário-geral Newton Carneiro e a assistente Luiza Botelho. Na abertura, Antonio Carlos Spis, coordenador da FUP na ocasião, disse que o estopim que detonou a paralisação foi o não-cumprimento (por parte da companhia) dos acordos assinados ao longo de 1994. “Nossa resistência garantiu a preservação de um dos maiores patrimônios do povo brasileiro.”

Spis refere-se à pauta do Congresso, que à época debatia a quebra do monopólio estatal do petróleo e das teleco-

municações. As manifestações ganharam as páginas dos jornais e a população começou a discutir temas adormecidos como o papel da Justiça do Trabalho – o TST julgou a gre-

## Categoria ratifica apoio ao atual governo e apregoa maior integração da América Latina

ve ilegal. A confiança era tanta, recorda o sindicalista, que 17 mil cartas de demissão foram enviadas à FUP, em resposta à ameaça de justa causa.

Desde a posse do atual governo, a conjuntura mudou e

a Petrobras passou a enviar seus representantes aos eventos organizados pelos trabalhadores. Na solenidade de abertura, o diretor Financeiro e de Relações com o Mercado, José Sérgio Gabrielli de Azevedo, destacou a importância de manter um relacionamento transparente entre trabalhadores e a direção da companhia, além de defender a unidade em busca da soberania nacional.

Ele sublinhou que a maior empresa brasileira sobreviveu ao sucateamento num período de 12 anos sem concursos, mas listou avanços recentes como os aumentos reais para o pessoal da ativa e a estabilização do preço dos combustíveis. “Pela primeira vez, a Petrobras passa ao largo da crise internacional.” Segundo ele, com os novos investimentos, em 2010 a companhia atingirá a produção de 3 milhões de barris/dia

# rumos políticos dos petroleiros



(no Brasil e no exterior). “Somente nos últimos 30 meses foram cinco mil admissões.” Entre os pontos que precisam ser priorizados, destacou a necessidade de se resolver os problemas do Plano Petros.

Na mesma linha, o deputado federal Vicentinho (PT/SP) disse que os petroleiros não deveriam ver o diretor financeiro da Petrobras como um adversário político no Confup, mas “como um aliado dentro da companhia”. Ele listou avanços no país, fez um balanço positivo da agenda do governo e criticou o que classificou de “preconceito das classes dominantes, que não aceitam o bom desempenho de um operário no Planalto”.

**Petros em destaque** – Os temas Petros e a integração da América Latina dominaram boa parte das discussões. Outro tópico bastante recorrente foi a 7ª ro-

gada de licitação das bacias petrolíferas, que é rechaçada pelo conjunto dos trabalhadores. A tese de conjuntura elaborada pela Articulação Sindical (Artsind), Corrente Sindical Classista (CSC), Corrente Socialista e Democrática (CSD) e Independentes foi vencedora no congresso e definirá o alinhamento político da Federação.

O documento reconhece divergências com o governo, mas conclama a categoria a dar apoio ao presidente Lula. Destaca ainda a necessidade do debate em torno da atuação da Petrobras na América Latina e o reconhecimento da FUP e seus sindicatos filiados como representantes dos trabalhadores das empresas privadas.

No segundo dia, os 177 delegados credenciados no congresso foram divididos em quatro equipes. Os debates em torno da Petros, pauta do grupo temático de previdência e benefícios, se estenderam até às 2h30 da madrugada. Ao término dos trabalhos, o único ponto polêmico da tese de conjuntura remetida à plenária final foi a necessidade de implantação de um plano de previdência para os novos empregados do Sistema Petrobras. Ainda assim, não houve votação des-

sa questão porque foi aprovado um acordo costurado em consenso pelas várias forças políticas que participaram das discussões. Foi reconhecido que o Plano Petros tem problemas e é necessário construir coletivamente alternativas para resolvê-los. Participaram das discussões, representantes dos empregados que debatem o plano no dia-a-dia, a exemplo dos conselheiros da Fundação, Paulo César Martin e Fernando Siqueira, dos diretores da Anapar Carlos Cotia (SP), Carlos Augusto (SP), Baianinho (PR) e Dirnei (RS), além do próprio secretário-geral da Petros, Newton Carneiro.

## Resistência heróica

*Exatamente há dez anos, os petroleiros, cansados da política de desrespeito salarial vigente e do achatamento com a classe trabalhadora, resolveram lutar contra o modelo neoliberal disseminado na época. Mesmo sob a eminente ameaça de demissão, a categoria partiu para o embate. Em 3 de maio 1995, cruzou os braços, dando início ao que seria o maior movimento reivindicatório da Petrobras. A greve durou 32 dias, aplicando um duro golpe nos rumos políticos do país. Terminou na madrugada de 2 de junho, com 73 demitidos – recentemente estas pessoas tiveram seus direitos restabelecidos por intermédio da anistia aprovada no atual governo.*

Fotos: Arquivo Sindipetro/Caxias/Marcos Amaral



*Durante o Congresso de São Paulo, sindicalistas de todos os cantos do país contribuíram para construir a pauta do próximo acordo coletivo.*

*Na abertura do evento (abaixo), integrantes da mesa defenderam enfaticamente a soberania dos povos da América Latina*

Numa atitude sem precedentes, o grupo sindicalismo aprovou a filiação do sindicato venezuelano Sinutapetrol – primeira entidade estrangeira a integrar a FUP. Referendou também a consolidação da demo-



### Atuais dirigentes da Petros tiveram papel fundamental no movimento

cracia na Federação e sua participação na Coordenação de Movimentos Populares. Eles também aprovaram uma mobilização contra o chamado “golpismo da direita” e a favor da apuração das denúncias de corrupção, mudanças na política econômica e por uma reforma política democrática.

No encerramento, o coordenador-geral da FUP, Antônio Carrara, destacou o compromisso de encaminhar as deci-

sões aprovadas no congresso, que reuniu cerca de 200 pessoas entre delegados, assessores, convidados e observadores. Numa referência à filiação do sindicato de petroleiros venezuelanos, Carrara destacou a importância de se fortalecer a unidade da América Latina. “Mostramos aqui, na prática, talvez pela primeira vez na história do sindicalismo brasileiro, que queremos promover a integração dos trabalhadores na região.”

**Presença internacional** – O presidente do Sindicato Nacio-

nal dos Trabalhadores do Setor Petróleo da Venezuela, Bladimir Delgado, foi outro a defender a união dos trabalhadores da América Latina e do Caribe. A representante da central norte-americana AFL-CIO, Terri Lapinsky, o sindicalista francês Jean Pierre Raffi e o venezuelano Ronaldo Ramirez completaram a lista de nomes internacionais no congresso. Lapinsky leu uma carta onde a AFL-CIO – com 13 milhões de filiados – oferece apoio à FUP na condução de ações que envolvam empresas de petróleo sediadas nos Estados Unidos.

# A previdência cresce e alavanca empregos

Dirigentes do sistema de previdência complementar estão otimistas com o cenário macro-econômico e apostam na retomada do crescimento. Para o presidente da Petros e do ICSS, Wagner Pinheiro, existe no ar a certeza desse rápido desenvolvimento, “e conseqüente ampliação do número de planos, de empresas patrocinadoras, de sindicatos

e associações instituidoras e número de trabalhadores protegidos pela complementação da aposentadoria”.

Segundo nota divulgada no Diário dos Fundos de Pensão da Abrapp, esse otimismo ultrapassou a fronteira dos profissionais que trabalham diretamente em fundos de pensão, sendo partilhada também por empresas prestadoras de serviços. O país viu consolidar um amplo mercado de serviços voltados aos fundos de pensão, nas mais diferentes atividades.

Segundo dados da associação, somente no campo atuarial, são dezenas de empresas e profissionais buscando serem contratados pelos mais de 360 fundos, que administram perto de 1.000 planos, patrocinados

por 2.100 empresas. O segmento hoje beneficia 6 milhões de brasileiros, entre participantes e dependentes.

**Ranking** – A Abrapp divulgou também o ranking das maiores empresas de consultoria no segmento de previdência complementar. Encabeça a listagem a Mercer Human Resource Consulting, com 26% desse mercado; em segundo lugar vem a empresa Towers, Perrin, Foster & Crosby, detentora de 18,8%; e a Jessé Montello, com 8,4%, ocupa a terceira colocação. A Globalprev, por exemplo, está fora do grupo das maiores. Na verdade, ocupa o 17º lugar entre as 20 primeiras do ranking, com uma participação de 0,6% no mercado.

**Fomento dos instituídos e multipatrocinados amplia campo de trabalho para os profissionais da área**

## ***IBAprev aumenta público-alvo***

Na esteira desse crescimento do setor, a diretoria do Instituto Brasileiro de Atuária, estendeu, em junho, o Plano IBAprev aos empregados dos chamados Cibas – pessoas jurídicas associadas à entidade, que podem ser prestadores de serviços atuariais, como por exemplo, consultorias e entidades de previdência complementar fechadas ou abertas.

Com a decisão, a partir de agora, não é necessário ser atuário para se inscrever no plano. Basta ser empregado de uma dessas empresas ou entidades cadastradas no IBA e fazer a inscrição como sócio-correspondente. O plano de previdência IBAprev foi criado em parceria com a Petros e, inicialmente, era destinado somen-

te aos associados do instituto (atuários ou estudantes de atuária). Agora, estima-se que o plano receba um número maior de adesões. Para conhecer a relação de Cibas, entre no endereço eletrônico [www.atuarios.org.br](http://www.atuarios.org.br). Para mais informações, ligue 0800-253545. Acesse o portal [www.petros.com.br](http://www.petros.com.br) e faça uma simulação.

**PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS** – Em fevereiro, os fundos de pensão pagaram quase R\$ 1,1 bilhão em benefícios, atendendo cerca de 588 mil participantes. Desse total, segundo números da Abrapp, R\$ 947 milhões se referem a aposentadorias e outros R\$ 113,3 milhões ao pagamento de pensões.

# 35 ANOS

## FUNDAÇÃO PARTE PARA NOVAS CONQUISTAS

Pioneira no segmento de previdência privada, a Petros é resultado do trabalho de um grupo de abnegados que acreditaram num projeto bastante à frente de seu tempo. Nesses 35 anos, o país teve seis moedas correntes, sobreviveu a inúmeros planos econômicos, mas a entidade se manteve firme e nunca atrasou um benefício sequer. Novamente, larga na frente das demais entidades do setor ao abarcar o filão do multipatrocínio e dos fundos instituídos. “Quando as outras entidades acordarem, já estaremos muitos metros adiante”, garante o presidente Wagner Pinheiro.

Já na condição de maior fundo multipatrocinado do país, a Petros promoveu uma série de atividades para celebrar o seu 35º aniversário, comemorado em 1º de julho. Neste dia, um clima de espiritualidade marcou o início do calendário oficial de eventos, com a realização de um culto ecumênico na sede da Fundação, no Rio de Janeiro. Comungaram da cerimônia empregados e integrantes da Diretoria Executiva (DE), além de religiosos pertencentes a cinco diferentes doutrinas: a Católica, a Evangélica, a Afro-Brasileira, a Messiânica e o Espiritismo. Um representante do Judaísmo também foi convidado, mas não pôde comparecer devido a problemas de saúde na família.

O tema abordado pelos celebrantes foi a pe-

**Nem bem cruzou a linha de chegada dessa marca histórica, a Petros arranca rumo aos novos desafios e ao topo do pódio**

renidade, numa alusão à sólida trajetória da Petros nessas três décadas e meia. Todos destacaram a presença de Deus e a importância do amor ao próximo para a construção de um mundo melhor. O Coral da Petros deu o tom da solemnidade com canções ligadas ao tema religioso.

Nesse dia, a DE também homenageou os empregados com mais tempo de serviços prestados à Fundação. Lotado na Gerência de Benefícios Petrobras Sudeste, José Francis foi o mais aplaudido pelos colegas de trabalho. Não era para menos: ele completou a incrível marca de 35 anos – mesma idade da Fundação.

À noite, um coquetel de confraternização no Jockey Clube Brasileiro reuniu diretores, dirigentes dos patrocinadores e instituidores, representantes de empresas em que a Fundação tem participação acionária, associações de classe e empregados da Petros. Num clima de conagração, os convidados assistiram aos shows do pianista Guilherme Vergueiro e da cantora Elza Soares.



Marcos Antônio Gamboa

*A Petros e os participantes do Sistema Petrobras: sempre ocupando as primeiras posições*

## Paranaenses dominam Corrida Rústica

O clima ameno do dia 10 elevou o astral dos atletas que chegaram cedo ao Aterro do Flamengo para participar da V Corrida Rústica, dando seqüência à agenda festiva dos 35 anos. O termômetro marcava temperatura oscilando entre 19 e 20 graus, bem diferente do ano passado, quando a prova foi disputada sob sol forte.

Os primeiros atletas chegaram logo pela manhã, por volta das 7h30, para fazer uma preparação adequada. Pontualmente às 9 horas, o presidente Wagner Pinheiro deu o sinal verde para a largada. Exatamente 19min44seg depois, o operador Luiz Severo Semkiw, da Unidade Industrial do Xisto, no Paraná, cruzou a linha de chegada, tornando-se o maior vencedor entre os homens, com duas vitórias – a primeira ocorreu em 2003. Para não deixar dúvidas, com esse tempo ele ainda estabeleceu o



*A cantora Elza Soares brilhou na noite de gala que reuniu empregados, diretores e parceiros de patrocinadores e instituidores.*

*No detalhe, o pianista Guilherme Vergueiro, outro destaque do evento*

novo recorde da prova, que pertencia a Ademar Lemos (BiroBiro) desde 2001.

O paulista César Augusto Basile Meira, lotado no Serviço Compartilhado de Infra-estrutura da Petrobras (Edise), ficou em segundo; e outro paranaense, Joedson Pacheco Delfino, técnico químico da Refinaria Presidente Getúlio Vargas, ficou em terceiro.



Arquivo  
Culto ecumênico foi o momento mais emocionante do aniversário da Petros

## Organização das festividades foi elogiada pelos participantes, que destacaram a oportunidade do conagraamento

Severo, como é conhecido pelos colegas, elogiou a melhora do nível técnico da prova, só decidida no último quilômetro, quando quatro ou cinco competidores ainda tinham chances reais de vitória. Ele reconheceu que a temperatura em torno de 20 graus (baixa para os padrões do Rio de Janeiro) facilitou a vida dos paranaenses, mais acostumados com o clima frio. Para o petroleiro, o ponto forte da Corrida Rústica da Petros tem sido a organização, que “está no nível das competições nacionais que venho realizando”.

**Mulheres** – No feminino, não houve surpresa. A paranaense aposentada Marisa da Silva cruzou a linha de chegada em 26min05seg e subiu ao topo do pódio pela terceira vez, em três participações. A segunda colocada foi Ruth Lobrigate, da Transpetro (SP), com o tempo de 27min33seg; e Vera Lúcia da Silva, da Petrobras (RJ), arrematou o troféu de terceira colocada.

Marisa, atual recordista da competição entre as mulheres e eterna favorita, era só felicidade depois da prova. “Estou muito orgulhosa, gostei do meu desempenho e melhorei o tempo em

relação ao ano passado”, comemorou. Também não era para menos. Ela começou a competir em 1995 e desde então coleciona uma série de conquistas importantes, inclusive no exterior – Estados Unidos, Inglaterra, África do Sul, Porto Rico e Austrália.

Na cerimônia de premiação, os mais de 750 quilos de alimentos não-perecíveis arrecadados durante as inscrições foram encaminhados à Casa dos Artistas e à entidade Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência do Rio de Janeiro. As doações superaram em muito o número de atletas porque muita gente colaborou com mais do que o solicitado. Teve atleta que não correu, mas fez questão de ir à sede da Fundação, no Rio de Janeiro, só para fazer a entrega de alimentos.

**A festa continua** – Mas quem pensa que as comemorações terminaram, está redondamente enganado. Nos dias 30 e 31 de julho, será realizada a I Copa Petros de Futebol Society, disputada por quatro equipes – uma da região Nordeste, uma do Sul, uma da Petros e outra do Rio de Janeiro. Em setembro, também será conhecido o nome do vencedor do V Concurso de Contos. A cerimônia de premiação será realizada no Rio de Janeiro, com a presença dos dez autores finalistas, e encerrará os eventos em comemoração aos 35 anos do maior fundo multipatrocinado do país.

# Governança na pauta dos fundos de pensão

A responsabilidade social e a governança corporativa estão deixando de ser simples diferenciais competitivos para fazer parte do rol de exigências do mercado. Só para exemplificar essa nova tendência, a Petros elegeu a ambos como pré-requisitos para sua carteira de investimentos nos próximos anos.

Dia 30 de junho, o presidente Wagner Pinheiro ministrou palestra acerca do tema em evento promovido pela Câmara de Comércio França-Brasil, o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa do Rio de Janeiro e a Comissão de Governança Corporativa/RJ. Lá, revelou que estuda, em parceria com a Abrapp, a possibilidade de elaborar uma espécie de ranking que avaliaria a evolução dos riscos das empresas no que tange à responsabilidade social. “Já está provado que os investimentos socialmente responsáveis dão maior garantia de sustentabilidade do investimento no longo prazo.” A idéia é priorizar a aplicação de dinheiro nessas empresas.

Diante de executivos e especialistas no assunto, Pinheiro explicou que tais práticas estão sendo determinantes para garantir a melhoria de imagem alcançada pelos fundos de pensão nos últimos anos. Disse ainda que os conceitos devem fazer parte de um projeto estratégico alinhado com os objetivos institucionais da organização. “Responsabilidade social não pode ser simples retórica ou um apêndice pendurado na estrutura organizacional”. As entidades perceberam, ele avalia, que a relação risco-retorno é menor quando esses parâmetros são observados.

O executivo lembrou que o principal objetivo dos fundos de pensão é garantir o pagamento dos benefícios aos participantes. Lamentou, no entanto, que previdência privada ainda seja privilégio de poucos, alcançando ape-

nas 5% da população economicamente ativa – cerca de 4 milhões de pessoas. Nesse sentido, destacou a figura dos fundos instituídos como ferramenta para democratizar o setor. O maior fundo multipatrocinado do país vê esse filão com bons olhos e, de acordo com estimativas do próprio Pinheiro, os convênios de adesão assinados pela Fundação têm um potencial de 80 mil associados.



Wagner Pinheiro

## As melhores práticas

*As empresas que adotam práticas de governança corporativa têm como linhas mestras a transparência na gestão, prestação de contas e a disposição de reconhecer o direito de seus acionistas. Por sua vez, responsabilidade social é qualquer iniciativa que contribua para a melhoria da sociedade. Na avaliação do presidente Wagner Pinheiro, esses dois conceitos, cada vez mais difundidos no meio empresarial, são sinônimos e ajudam a fortalecer a imagem das instituições. “As empresas socialmente responsáveis possuem as melhores práticas de governança corporativa. Para a Petros, os dois caminham juntos e não podem ser vistos separadamente.”*

# A prestação de contas continua

A Diretoria Executiva da Petros (DE) prossegue a série de encontros que tem mantido com entidades representativas dos participantes (de classe, clubes, sindicatos e associações) para debater questões de interesse coletivo. Em 6 de julho, esteve na sede da AmbeP, no Rio de Janeiro, onde prestou contas, apresentou os resultados financeiros de 2004 e explicou as razões que motivaram as mudanças de premissas no Plano Petros.

O presidente Wagner Pinheiro lembrou que um estudo comprovou que os princípios técnicos não estavam adequados à realidade da massa de participantes. “O que houve foi a adoção de cálculos mais conservadores, reconhecendo que a Petros precisará de mais recursos para arcar com os seus compromissos.”

O executivo atribuiu a necessidade de se criar um novo modelo de previdência a mudanças conjunturais tais como anulação da rotatividade na principal patrocinadora, com exceção dos últimos dois anos; mudanças no INSS, crescimento real de salário, aumento na expectativa de vida; modernização do mercado de trabalho, hoje mais dinâmico. O diretor Maurício Rubem acrescentou que mesmo entre os participantes do Plano Petros existe um clima de insatisfação grande devido aos diversos grupos estratificados. “Mais de mil pessoas fizeram as contas e saíram da Fundação porque viram que não era atraente.”

**Resultados financeiros** – A Diretoria Financeira e de Investimentos, sob orientação de Ricardo Malavazi, já percorreu mais de 20 localidades para apresentar aos participantes os resultados financeiros e a política de investimentos vigente no quinquênio 2005-2009. Para ele, esses encontros são importantes para desmistificar a idéia de que todas as decisões de investimentos são tomadas unilateralmente pelo diretor Financeiro. Na Petros, destacou o executivo, as diretrizes são dadas pelo Conselho Deliberativo, órgão máximo de gestão, e as decisões contam com o aval técnico de diversos comitês. Além disso, as contas são aprovadas pelo Conselho Fiscal, onde os participantes têm dois representantes eleitos e o voto de qualidade.

**Foi necessária a adoção de cálculos mais conservadores, reconhecendo que a Petros precisará de mais recursos para arcar com os compromissos**

## Vale melhora conceito

*A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) ganhou o status de investment grade, o que significa oferecer baixo risco aos investidores. O anúncio foi feito no dia 8 de julho, pelo diretor-presidente da empresa, Roger Agnelli, e pelo presidente do Conselho de Administração da Vale, Sérgio Rosa (também presidente da Previ. A Petros tem investimentos diretos na Vale (R\$ 407.016.688,00) e participação indireta por intermédio do Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa II (R\$ 845.795.187,00).*

*Essa classificação foi obtida pela primeira vez por uma companhia brasileira, o que, na prática, abre perspectivas de valorização, obtenção de financiamentos externos a custos menores e o aumento da procura de investidores estrangeiros por seus papéis. O conceito passou de Ba2 para Baa3, quatro níveis acima do risco brasileiro. A melhora na nota foi garantida graças a uma mudança de metodologia promovida pela Moody's, uma das mais conceituadas agências de classificação de risco do mundo.*

*O novo conceito reflete uma combinação de fatores. Primeiro é a nota 4, em uma escala de 1 a 6 para o risco de crédito (onde 1 representa o mais baixo). O segundo é a classificação de risco dada ao governo federal (que é acionista direto da Vale por meio de três ações e da BNDESPar); o terceiro é a baixa dependência que a empresa tem do governo; e o último é baixo suporte do governo à empresa, o que significa pouco envolvimento com a operação e decisões estratégicas da Vale.*

*Segundo Sérgio Rosa, a nova classificação é um sinal positivo para a CVRD, para os acionistas e para os milhares de trabalhadores que investiram seus recursos do FGTS em ações da companhia. “É também positivo para a economia brasileira, pois acena com a possibilidade de que em pouco tempo o país possa ter outras empresas nesse mesmo patamar.”*

# O pincel como terapia

Clientes da Associação de Mantenedores Beneficiários da Petros (Ambep) foram surpreendidos, no final de 2004, com o calendário institucional elaborado pela entidade. São pinturas feitas por associados e alunos do curso de artes plásticas, oferecido há mais de uma década. Tradicionalmente, esses trabalhos fazem parte de uma exposição anual, de onde foram selecionados os doze quadros que ilustram a publicação.

As aulas são ministradas pelo professor José de Arimatéia dos Santos, formado pela Escola Nacional de Belas Artes. Ele está à frente do projeto a 11 meses, depois de um período de paralisação para reforma da sala que serve de ateliê. Arimatéia (nome artístico) explica que o curso não tem uma grade curricular rigidamente estabelecida e é voltado justamente para alunos iniciantes.

Segundo ele, o único pré-requisito é a vontade de aprender. “Muita gente me diz que deseja se matricular, mas desiste porque não sabe desenhar, mas isso é um mito”, costuma dizer a seus alunos. “Justamente porque não sabe é que deve começar.” Na sua opinião, esse tipo de desculpa ocorre porque inconscientemente o ser humano nutre um espírito constante de competição entre si.

O programa foi elaborado para preencher a agenda de aposentados da Petrobras, mas qualquer pessoa pode participar – inclusive de fora do sistema. O objetivo, segundo ele, é servir como uma espécie de terapia, mas não são raros os casos de pessoas que descobrem talento e nas quais acaba aflorando a veia artística.

O professor destaca que o primeiro passo para os iniciantes é um estudo acadêmico de dese-



*Curso mantido pela Ambep ensina a técnica da pintura e destaca seus aspectos lúdicos*

inho, os contatos iniciais com o material, conhecer as cores até amadurecer a ponto de escolher a técnica e descobrir o estilo preferido. Cabe a Arimatéia somente orientar e incentivar a criatividade. Nesse sentido, revela que existe um projeto de a turma ir para a rua para pintar em locais públicos tais como o Jardim Botânico, os Arcos da Lapa e a Biblioteca Nacional.

Maria Eugênia Ximenes, a aluna mais antiga da turma, iniciou os primeiros rabiscos em 1990. período em que teve três professores. Ela assina o trabalho intitulado O Mercado, que ilustra o mês de maio no calendário. Além dela, a colega de turma Sueli Furlan também está feliz da vida com a atual

fase do curso. Ambas fazem coro para elogiar o orientador. “Ele tem um excelente currículo, foi indicado pela Sociedade Brasileira de Belas Artes e seu talento não deve ser desperdiçado.”

A programação 2005 ainda não está fechada, mas deve haver outra exposição no fim de ano. As aulas ocorrem duas vezes por semana (terças e quintas-feiras), das 14h às 18h. Mais informações (21) 2240-0684 ou 2532-5263 (área social).

**Aulas são uma excelente oportunidade para aposentados revelarem veia artística**



**O MELHOR DO BRASIL  
É O BRASILEIRO**

# Prorrogado prazo para opção do IR

O governo prorrogou até 30 de dezembro o prazo para que os participantes dos fundos de previdência complementar escolham o modelo de tributação do Imposto de Renda (IR) sobre os benefícios: o progressivo (antigo) ou o regressivo. Devem fazer a opção somente os participantes inscritos até dezembro de 2004 e vinculados aos planos sob o modelo de Contribuição Definida (CD). Sendo assim, tal medida não abrange o Plano Petros/Sistema Petrobras.

**Somente participantes dos planos CD devem escolher o regime tributário**

A principal diferença entre os dois modelos de tributação está na aplicação das alíquotas de incidência do IR. No regime regressivo, as alíquotas variam de 10% a 35% e quanto mais tempo os recursos permanecerem aplicados, menor será o imposto a pagar. A cada dois anos de aplicação, a alíquota cai cinco pontos percentuais, até atingir o mínimo de 10%.

No regime progressivo (o único em vigor até 2004), quem recebe até R\$ 1.164 por mês não paga nada, mas os saques antecipados serão tributados em 15%. Acima de R\$ 1.164 e até R\$ 2.326, a alíquota é de 15%; para valores superiores a

R\$ 2.326, é de 27,5%. Além disso, o ajuste é feito na declaração anual do IR.

Como a opção é irrevogável, os contribuintes devem analisar detidamente cada opção antes de fazer a escolha. A Petros tem procurado subsidiar os participantes e nesse sentido enviou recentemente carta de esclarecimento e um formulário, a ser preenchido pelos interessados em migrar para o novo regime de tributação.

O sistema também está preocupado em debater a questão. No dia 24 de junho, por exemplo, o presidente Wagner Pinheiro foi um dos palestrantes do encontro *Tributação para os participantes: como informar e orientar*, promovido pelo AssPreviSite (página eletrônica especializada em previdência).

Com o aprimoramento da legislação tributária, o executivo salientou que agora o governo dá um tratamento mais adequado aos participantes quanto às reservas acumuladas nos planos de benefício, estimulando a poupança de longo prazo. “É uma lei que o sistema debateu por 23 anos e finalmente foi aprovada.” Segundo ele, o grande ganho foi a isenção de imposto de renda sobre os rendimentos auferidos nas aplicações. “A medida igualou o regime tributário brasileiro ao modelo internacional.”

Pinheiro listou as principais

características dos dois regimes, bem como fatores relevantes para levar em conta no momento da opção. Nesse sentido, a renda bruta do participante é fundamental. Para ele, genericamente, uma pessoa que recebe benefício inferior a R\$ 2.500 tem mais ganhos na tabela atual (progressiva). Nessa faixa salarial, ele opina, a tendência é que as pessoas continuem no regime atual. “Não que seja melhor ou pior, mas é porque elas desconhecem as mudanças.”

**Debate** – Na sequência do evento, falou o atuário Felinto Sernache, da Towers Perrin. Segundo ele, os fundos de pensão têm de enfatizar que “o fim do imposto de renda sobre o ganho de capital é uma notícia boa”.

Na mesma linha, Fábio Junqueira, da Martinelli Advogados, disse que o fato de não haver mais tributação na fase de acumulação é um avanço. “É isso que precisa ser informado aos interessados.” O diretor de Seguridade da Valia, Edécio Ribeiro Brasil, destacou a transparência do fundo no que tange à comunicação com o participante.

**INFORME – A Central de Atendimento da Petros (0800-253545) está à disposição para sanar dúvidas sobre a opção.**

# Opções para todos os gostos e bolsos

Para fechar o roteiro de viagens pelo Brasil, o Cartão Petros aterrissa na região Sudeste e apresenta as melhores promoções em hotelaria nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Aproveite o finalzinho das férias e viaje com a sua família para algumas das cidades mais famosas do país. Não se preocupe com os preços da hospedagem, o Cartão Petros cuida de tudo para você.

votas oferece 25% de desconto à vista. Para fazer reservas *online*, basta entrar no portal [www.recantodasandorinhas.com.br](http://www.recantodasandorinhas.com.br).

Ainda no estado mineiro, o participante pode encontrar promoções nas cidades de Três Corações, Cambuquira e Jaboticatubas. Em Belo Horizonte, é possível escolher entre três hotéis. O Amazonas Palace, por exemplo, oferece 35% à vista. O Wembley Palace Hotel garante 40% de desconto e o Cheverny Apart, 30% sobre a tarifa do balcão. Consulte o site [www.cheverny.com.br](http://www.cheverny.com.br) e saiba quais serviços estão disponíveis.

Se o roteiro de seus sonhos não passa por montanhas e nem cidades históricas, resta uma última alternativa: o litoral do Espírito Santo. Em Guarapari você pode curtir férias na Pousada Diamantina, que oferece 10% de desconto, ou no Hotur Hotel, que dá ao participante 50% em baixa temporada e 10% na alta. Não perca tempo e faça já o seu roteiro. Consulte o guia de empresas conveniadas e conheça todos os descontos. **Boa viagem!**

## Aproveite para conhecer cidades do Sudeste como Campos do Jordão, Ouro Preto e Guarapari

Quem quiser curtir o friozinho no meio das montanhas, a dica é conhecer a cidade de Campos do Jordão, localizada em São Paulo. O hotel Lausanne oferece 20% de desconto na baixa temporada e 12% na alta. Situado em meio a uma área verde de 93 mil

metros quadrados e 800 metros de altitude, o local oferece atividades voltadas para o ecoturismo. Visite o site e fique por dentro: [www.lausannehotel.com.br](http://www.lausannehotel.com.br). Outro hotel da rede que também garante promoções na cidade é o Ascona. Na página [www.hotelascona.com.br](http://www.hotelascona.com.br), você pode encontrar mais informações e conferir as acomodações.

Agora, se você prefere visitar pontos históricos e conhecer dezenas de igrejas antigas, Minas Gerais é sem dúvida a melhor opção. O Cartão Petros possui promoções em 14 estabelecimentos, escolha o lugar que mais lhe agrada! Em Ouro Preto, a pousada Rural Capricho Asturiano garante 10% à vista. Já em São João Del-Rei, o Recanto das Gai-



# Resumo dos números de abril/2005

*Fundação investiu R\$ 24,4 bilhões no mês; desse total, 70,58% foram em renda fixa*

## Resultado da Petros

Abril/2005 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes	282
Benefícios pagos aos participantes	-554
Despesas administrativas	-26
Fundos administrativo/Outros	-13
Reavaliação dos compromissos com pagamentos de benefícios	A -311
	B -1.071
	C=A+B -1.382
Resultado dos investimentos	D 819
<b>Déficit Técnico do período</b>	<b>E=C+D -563</b>
<b>Déficit Técnico acumulado em 31/12/2004</b>	<b>F -5.217</b>
Déficit Técnico em 30/04/2005	-5.780
Ajuste de Títulos mantidos até o vencimento	G 16
<b>Equilíbrio Técnico em 30/04/2005</b>	<b>H=E+F+G -5.765</b>

## Investimentos da Petros

R\$ 24,4 bilhões em Abril de 2005



**FONTE:**  
Gerência de Controle

## Situação Patrimonial da Petros

Abril/2005 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Patrimônio para cobertura dos compromissos	A 25.249
- Investimentos	24.343
- Contribuições a receber e outros ativos	1.098
- Outras obrigações	-191
Fundos	B -647
Patrimônio para cobertura dos compromissos	C = A + B 24.603
Compromissos com benefícios já concedidos	D -19.262
Disponível para benefícios a conceder	E = C + D 5.341
Compromissos com benefícios a conceder	F -11.105
<b>Resultado em 30/04/2005</b>	<b>G = E + F -5.765</b>

## Rentabilidade dos Investimentos Petros comparada a referências de mercado (variação %)

Referencial/Investimento	Mar/2005 Peso%	Abr/2005 Rentab.
<b>CDI</b>	<b>28,65</b>	<b>1,41</b>
Renda fixa sem NTN-B - Petrobras	28,65	1,48
<b>IBX - 50</b>	<b>11,40</b>	<b>-8,92</b>
Carteira de ações (giro)	11,40	-6,73
<b>IBX - 100</b>	<b>1,20</b>	<b>-8,39</b>
Fundos de ações de mercado	1,20	-6,52
<b>Metarrial (IPCA + 6% ao ano)<sup>(1)</sup></b>	<b>58,75</b>	<b>1,16</b>
NTN-B - Petrobras	41,10	1,16
Carteira de Participações	9,77	-1,71
Carteira de Participações Imobiliárias	3,95	2,81
Empréstimos a Participantes	3,93	1,42
<b>Referencial Ponderado</b>	<b>100,00</b>	<b>-0,03</b>
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>100,00</b>	<b>0,06</b>
<b>Diferença entre a rentabilidade total dos investimentos e a meta atuarial</b>		<b>-1,09</b>
<b>IPCA de Abril</b>		<b>0,87</b>

**(1)** Rentabilidade registrada utilizando a prévia do IPCA para os últimos 15 dias do período. **FONTE:** Gerência de Administração Financeira. **Elaboração:** Gerência de Controle.

## Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data/Crédito	Mês	Data/Crédito
Julho/2005	25	Outubro/2005	25
Agosto/2005	25	Novembro/2005	25
Setembro/2005	23	Dezembro/2005	20

# ATUALIZAÇÃO DO GUIA DAS EMPRESAS CONVENIADAS



Veja aqui a relação dos novos estabelecimentos que fizeram convênio com o Cartão Petros até Julho de 2005. Guarde junto com o seu Guia das Empresas Conveniadas

## EDUCAÇÃO / ENSINO

### • SALVADOR - BA

#### ESCOLA TOM MUSICAL

15% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.  
AV. ACM, 1.034 - LOJA 7C - ITAIGARA  
TEL.: (71) 3358-5713

## FISIOTERAPIAS

### • RIO DE JANEIRO - RJ

#### CORPO E FORMA

[www.corpoeformamft.com.br](http://www.corpoeformamft.com.br)

15% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO, EM PREÇOS NÃO PROMOCIONAIS.  
R. SETE DE SETEMBRO, 92/507 E 508 - CENTRO  
TEL.: (21) 2507-8490

## HOTÉIS / Pousadas / SPAS

### • MARAGOGI - AL

#### MARAGOGI PRAIA HOTEL

[www.maragogi.com.br](http://www.maragogi.com.br)

15% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.  
ROD. AL 101 NORTE, KM 1 - PEROBA  
TEL.: (82) 296-8147

### • MARAUÍ - BA

#### POUSADA MEU SOSSEGO

[www.meusossegot.com](http://www.meusossegot.com)

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO NAS DIÁRIAS DE BAIXA TEMPORADA (01/03 A 31/11) E 5% NA ALTA TEMPORADA (01/12 A 29/02) DE ACORDO COM O TARIFA BALCÃO DA ÉPOCA. OS DEMAIS SERVIÇOS SEM DESCONTO.  
AV. DR. CHIQUINHO, 17 - BARRA GRANDE  
TEL/FAX: (73) 3258-6012

### • SALVADOR - BA

#### HOTEL ITAPOÃ PRAIA

[www.hotelitapoa.com.br](http://www.hotelitapoa.com.br)

25% NA BAIXA ESTAÇÃO E 10% NA ALTA ESTAÇÃO, SOBRE A TARIFA BALCÃO À VISTA EM ESPÉCIE E CARTÃO DE CRÉDITO. BAIXA ESTAÇÃO: MARÇO A JUNHO E SETEMBRO A NOVEMBRO, ALTA ESTAÇÃO OS DEMAIS.  
R. ALFREDO DIAS GOMES, 04 - PLACAFORD  
TEL.: (71) 3375-5227

## ONDINA APART HOTEL RESIDÊNCIA

[www.ondinaapart.com.br](http://www.ondinaapart.com.br)

30% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.  
AV. OCEANICA, 2.400 - ONDINA  
TEL.: (71) 3203-800

## SOL PLAZA HOTEL

[www.solplaza.com.br](http://www.solplaza.com.br)

CONSULTAR TARIFA VIGENTE PARA O CARTÃO PETROS. CRIANÇAS DE 1 A 5 ANOS NÃO PAGAM DESDE QUE ESTEJAM NO MESMO APARTAMENTOS DOS PAIS. AS TARIFAS NÃO SÃO VÁLIDAS PARA O PERÍODO DE CARNAVAL COM VALIDADE ATÉ 31/12/2005.  
AV. OTÁVIO MANGABEIRA, 4.581 - ARMAÇÃO  
TEL.: (71) 3461-9060/4018

## PISA PLAZA HOTEL

[www.pisaplaza.com.br](http://www.pisaplaza.com.br)

PAGAMENTO À VISTA EM ESPÉCIE OU CARTÃO DE CRÉDITO. CONSULTAR TARIFA VIGENTE PARA O CARTÃO PETROS.  
AV. PROF. MANOEL RIBEIRO, 1.421 - JARD. ARMAÇÃO  
TEL.: (71) 3273-6555

### • CEARÁ - CE

#### HOTEL POUSADA ICARAÍ

[www.hotel-icarai.com.br](http://www.hotel-icarai.com.br)

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.  
R. PROF. DULCE SOBRAL, 200 - PARQUE DEODATO  
PRAIA DE ICARAÍ - CACUIA - TEL.: (85) 3318-2000

### • JUAZEIRO DO NORTE - CE

#### VERDES VALES LAZER HOTEL

[www.hotelverdesvales.com.br](http://www.hotelverdesvales.com.br)

30% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO. DESCONTO SOBRE TARIFA DE BALCÃO, NO PERÍODO DE BAIXA ESTAÇÃO, JANEIRO A JUNHO E AGOSTO A DEZEMBRO. NO MÊS DE JULHO - ALTA ESTAÇÃO - O DESCONTO SERÁ DE 10% SOBRE A TARIFA BALCÃO. A DIÁRIA INCLUI CAFÉ DA MANHÃ, ESTACIONAMENTO GRATUITO, ACESSO AO PARQUE AQUÁTICO E CRIANÇAS ATÉ 7 ANOS NO MESMO APARTAMENTO DOS PAIS NÃO PAGAM.  
AV. PLÁCIDO CATELO, S/Nº - LAGOA SECA  
TEL.: (88) 3566-2544

### • GUARAPARI - ES

#### HOTUR HOTEL

[www.geocities.com](http://www.geocities.com)

50% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO NA BAIXA TEMPORADA (MARÇO A JUNHO/AGOSTO A DEZEMBRO), 10% NA ALTA (20 DE DEZEMBRO A MARÇO).  
AV. JOAQUIM DA SILVA LIMA, 701 - CENTRO  
TEL.: (27) 3361-1700

### • SÃO LUIS - MA

#### BRISAMAR HOTEL

[www.brisamar.com.br](http://www.brisamar.com.br)

45% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO. DESCONTO EXCLUSIVO EM DIÁRIAS DE APARTAMENTOS.  
AV. SÃO MARCOS, 12 - PONTA D'AREIA  
TEL.: (98) 3212-1212

### • BELO HORIZONTE - MG

#### CHEVERNY APART HOTEL

[www.cheverny.com.br](http://www.cheverny.com.br)

30% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO, SOBRE A TARIFA BALCÃO.  
R. TIMBIRAS, 1.492 - LOURDES  
TEL.: (31) 3274-2366

## HOTEL AMAZONAS PALACE

[www.hotelamazonaspalace.com.br](http://www.hotelamazonaspalace.com.br)

35% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO, SOBRE A TARIFA BALCÃO.  
AV. AMAZONAS, 120 - CENTRO  
TEL.: (31) 3201-4644

## WEMBLEY PALACE HOTEL

[www.wphpalacehotel.com.br](http://www.wphpalacehotel.com.br)

40% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.  
R. ESPÍRITO SANTO, 201 - CENTRO  
TEL.: (31) 3273-1601

### • SÃO JOÃO DEL-REI - MG

#### RECANTO DAS ANDORINHAS

[www.recantodasandorinhas.com.br](http://www.recantodasandorinhas.com.br)

25% À VISTA EM ESPÉCIE OU CHEQUE. DESCONTO ESPECIAL PARA EXCURSÕES OU GRUPOS FAMILIARES.  
R. LUIZ GIAROLA, 336 - COLÔNIA  
TEL.: (32) 3371-7201

### • PORTO MURTINHO - MS

#### HOTEL SALADERO CUE

[www.hotelsaladerocue.com.br](http://www.hotelsaladerocue.com.br)

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO NA HOSPEDAGEM.  
R. PEDRO CELESTINO, S/Nº - FAZENDA SALADERO ZONA RURAL - TEL.: (67) 2871-113

### • JOÃO PESSOA - PB

#### HARDMAN PRAIA HOTEL

[www.hotelhardman.com.br](http://www.hotelhardman.com.br)

CONSULTAR TARIFA VIGENTE PARA O CARTÃO PETROS.  
AV. JOÃO MAURÍCIO - MANAÍRA  
TEL.: (83) 3216-8811

## POUSADA DO CAJU - CITY

[www.pousadadocaju.com.br](http://www.pousadadocaju.com.br)

15% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO. TARIFA VÁLIDA PARA OS PERÍODOS DE BAIXA E ALTA TEMPORADA, EXCETO PACOTES DE FERIADOS PROLONGADOS (REVEILLON, CARNAVAL, SEMANA SANTA)  
R. HELENE MEIRA LIMA, 269 - TAMBAÚ  
TEL.: (83) 2107-8700

### • ANGRA DOS REIS - RJ

#### HOTEL ANGRA INN

[www.angrainn.com.br](http://www.angrainn.com.br)

15% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO NAS DIÁRIAS DE BAIXA TEMPORADA E 10% NA ALTA TEMPORADA.  
ESTR. DO CONTORNO, 2.629 - PRAIA GRANDE  
TEL.: (24) 3377-1717

### • ARACAJU - SE

#### POUSADA ABAIS

[www.pousadaabais.com.br](http://www.pousadaabais.com.br)

15% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.  
R. NICEU DANTAS, 666 - ATALAIA  
TEL.: (79) 3243-3227

## PRESENTES

### • RIO DE JANEIRO - RJ

#### LUCCA & BANANA

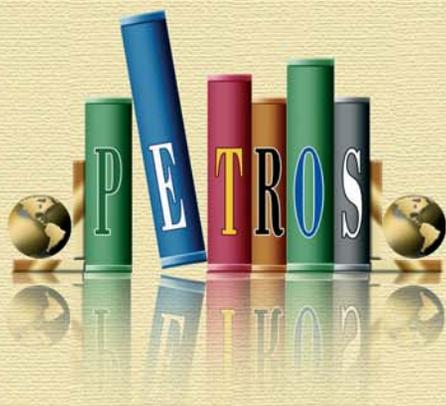
10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.  
R. GONÇALVES DIAS, 56 - LOJA R - CENTRO  
TEL.: (21) 2224-7305



que esse  
concurso tem  
de história  
para contar...

**Foram 193 contos enviados por participantes de todo o país.**

**Em breve, a gente conta o último capítulo para você,  
com o nome dos protagonistas vencedores do concurso.**



**V Concurso de Contos da Petros**  
**[www.petros.com.br](http://www.petros.com.br)**

